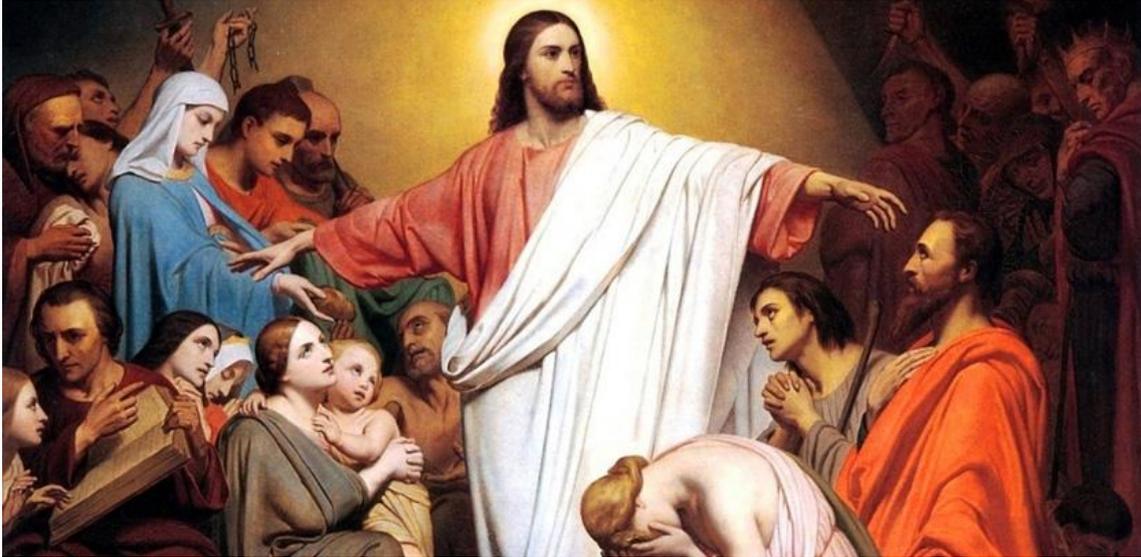


6º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 17 DE FEVEREIRO



Cor litúrgica: verde

Jr 17,5-8 / Sl 1 / 1 Cor 15, 12.16-20 / Lc 6, 17.20-26

Sentido litúrgico

O Reino de Deus pregado por Jesus traz à realidade um sinal de bem-aventurança, felicidades ao coração daqueles que creem. O homem que se confia em Deus cresce como árvore frondosa, que não sofre com os revezes da vida, mas confia nas promessas e na presença do Senhor, que se mantém vivo e atuante porque ressuscitou.

Liturgia da Palavra

Bem-aventurados somos nós hoje que ouvindo e acolhendo a Palavra de Deus não são esquecidos pelo Pai das misericórdias. Somos os pequenos, os pobres, os famintos, os que choram; mas que temos em Jesus a força e a predileção de filhos diletos e amados.

Sugestões

- No ato penitencial motivar para o perdão pelas vezes em que se colocou mais confiança nas próprias forças do que em Deus como nos recorda a primeira leitura.

- Sugere-se rezar a oração eucarística VI D que fala-nos das necessidades e dos sofrimentos e pede que individualmente e como Igreja sejamos testemunhas de uma nova realidade.
- Pode-se ao final toda a assembleia assumir o compromisso de ser alento e consolo com uma visita ou uma doação a uma realidade de dor ou de pobreza.

CÁTEDRA DE SÃO PEDRO – 22 DE FEVEREIRO

Cor litúrgica: branca

1Pd 5,1-4 / Sl 22 / Mt 16, 13-19

Sentido litúrgico

A cátedra é o lugar em que o bispo se assenta na catedral, a igreja mais importante da diocese. Celebrar a cátedra de São Pedro é retomar o sentido espiritual do lugar que ocupa o sucessor de Pedro, hoje Francisco; mas entender espiritualmente a unidade da Igreja em torno daquele a quem Cristo confiou as chaves da salvação.

Liturgia da Palavra

Dos apóstolos recebemos a herança da fé. Foram as testemunhas oculares da ressurreição e nos apontam o caminho para Cristo. Somos chamados a anunciar Cristo como nosso salvador, pois Ele é o Messias, o Filho do Deus vivo.

Sugestões

- Rezar o prefácio dos apóstolos.
- Colocar em destaque a imagem de São Pedro e estampa do Papa Francisco recordando a ligação espiritual entre os papas e as comunidades de fé que se unem ao pontífice.
- Colocar como resposta das preces a seguinte fórmula: “Queremos ser Igreja viva, comprometida e transformadora!”